

Oficina
PLANEAMENTO COLABORATIVO E ORÇAMENTOS PARTICIPATIVOS:
INSTRUMENTOS COMPLEMENTARES?

DINAMIZAÇÃO: MARIA JOÃO FREITAS (LNEC) e HELDER GUERREIRO (C. M. Odemira)

1. Apresentação

Os diferentes instrumentos/ferramentas de promoção do envolvimento das comunidades devem ser entendidos como meios e não como fins em si mesmos, importando, por isso, dar um salto qualitativo que permita ultrapassar alguns limites desses instrumentos, no sentido de criar percursos de aprendizagem colectiva, que potenciem e tornem mais estratégica a participação, nomeadamente através do seu enquadramento em processos de planeamento colaborativo e de governança colaborativa.

O esquema abaixo pretende sintetizar o enquadramento teórico-conceptual desta oficina (*inspirado no modelo de design thinking*).



2. Operacionalização

A oficina terá duas partes:

- Parte 1 – Dinâmica de grupos que permita trabalhar as várias dimensões associadas ao Planeamento Colaborativo
- Parte 2 – Debate colectivo a partir de uma experiência concreta, com o objectivo de imaginar a forma como se pode passar dos instrumentos para uma política de participação dos cidadãos

**1ª Conferência Portugal Participa
Cascais, 3 de Dezembro de 2014**